

Provocação CÊNICA



» Em *Tentativas contra a vida dela*, o premiado diretor Felipe Vidal apresenta 17 situações autônomas ao espectador

Camilla Coutinho/Divulgação

Gabriela Carneiro da Cunha e Lucas Gouvea na peça que realiza uma reflexão bem-humorada sobre questões do mundo contemporâneo

» ADAIR OLIVEIRA

O diretor Felipe Vidal escolheu Brasília para a estreia nacional da peça *Tentativas contra a vida dela*, do dramaturgo Martin Crimp. O texto apresenta 17 situações ao espectador, em que as cenas são colocadas de forma autônoma, sem personagens realistas ou narrativa linear. A peça apresenta diversas possibilidades para desvendar a identidade da personagem Anne, uma protagonista ausente: “A cada tentativa de definir quem é essa protagonista a visão do espectador acaba se comprometendo com a definição anterior. Nesse



A idéia do trabalho é abrir caminho para uma leitura e mostrar o quanto rica ela pode ser”

Felipe Vidal,
diretor de *Tentativas contra a vida dela*

jogo de revelar e ocultar e de sugerir imagens conflitantes, acontece a trama”, adianta Vidal.

A peça é uma proposta que levará o espectador a uma experiência provocadora, além de sugerir uma reflexão cortante e bem-humorada sobre algumas questões vividas no mundo contemporâneo. A montagem conta com 10 atores, teve estreia nacional, ontem, no Centro Cultural Banco de Brasil, e segue até 6 de junho. A ideia de encenar o texto teve início a partir das pesquisas desenvolvidas por Vidal e a tradutora e crítica de teatral, Daniele Ávila, responsável pela tradução de *In On It*, peça ga-

nhadora do prêmio Shell deste ano, etapa Rio de Janeiro, nas categorias ator e direção.

Segundo Vidal, a proposta é mostrar toda a fortuna da história dramática de Crimp, assim como seu diálogo com o mundo contemporâneo apresentado no texto. “A diversidade faz parte de seus temas e de sua forma, e não se pode formular um esquema único de leitura. A idéia do trabalho é abrir caminho para uma leitura e mostrar o quanto rica ela pode ser”.

Tentativas contra a vida dela demandou o envolvimento de todos num trabalho de pesquisa formal por parte, também, dos atores, ainda passan-

do pela construção da visualidade e da sonoridade do espetáculo. Segundo Daniele, encenar o texto de Martin Crimp contribui para a discussão a respeito da dramaturgia e a encenação contemporâneas na cena teatral brasileira.

» TENTATIVAS CONTRA A VIDA DELA

Até 6 de junho. De hoje a domingo, às 19h30, no Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil. Ingressos: R\$ 15 e R\$ 7,50 (meia). Não recomendado para menores de 14 anos.